

O PAPEL DO SUPERVISOR NO PLANO PEDAGÓGICO



LANA, Caroline¹
ZAGUE, Gabrielly²

COELHO, Tatiana Costa – ORIENTADORA³



PEDAGOGIA

INTRODUÇÃO

Ao se pensar no supervisor escolar, faz-se necessário analisar o sentido etimológico da palavra, formada por super (sobre) e visão (ação de ver), indicando de forma conclusiva uma “ideia de visão global”. Ao amplo papel da educação, sugere o supervisor escolar que se caracteriza como fundamental para a transformação social, possibilitando ao ser humano desenvolver habilidades para a integração social, familiar e cultural.

Desse modo, se faz necessário essas habilidades no ambiente escolar, sempre pautado em pilares essenciais, capazes de formar cidadãos, sendo um trabalho em conjunto de toda uma equipe profissional, integrado a discentes motivados e comunidade comprometida, parcerias fundamentais.

Sendo a escola um ambiente, uma instituição constituída por espaços de aprendizagens, que vão além de currículos, devendo proporcionar diálogo visando o desenvolvimento harmônico, e prazeroso do indivíduo pautando-se em cultura, valores morais e éticos, nesse contexto torna-se essencial um profissional educacional pautado no compromisso político, pedagógico e coletivo, aliados aos demais membros da comunidade escolar. Partindo desse pressuposto de profissional engajado na área educacional qual seria o papel do supervisor escolar na prática?

Desse modo o objetivo desse trabalho é identificar o papel do supervisor pedagógico, do modo a identificar suas ações nesse contexto pedagógico atual tão desafiador e amplo de inúmeras possibilidades.

Portanto, para a realização do trabalho de contexto pedagógico e teórico, utilizaremos a pesquisa qualitativa e descritiva de campo. Como ferramenta de pesquisa será utilizado o software Iramuteq, para gerar uma nuvem de palavras que irá nos revelar as principais palavras usadas nas respostas das nossas pesquisas qualitativas, que segundo Camargo e Justo (2013), é um programa que visualiza diferentes tipos de análise de dados textuais, organiza a distribuição do vocabulário de forma facilmente compreensível e visualmente clara. Sendo assim, o Iramuteq vai nos permitir entender de que modo o supervisor pedagógico enxerga sua atuação no cotidiano escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a pesquisa em questão foi feito uma entrevista com a supervisora de uma escola municipal do município de Ubá. Essa entrevista contém 10 perguntas para a supervisora na qual questionamos principalmente a função da supervisora no contexto escolar. De acordo com a entrevistada: “O supervisor escolar tanto percebe e acompanha o desenvolvimento escolar, observando o cumprimento da proposta pedagógica, quanto recebe e ouve relatos, colocações atendendo a pais e professores, discutindo ações inerentes ao processo”.

No que diz respeito a construção de documentos legais como o Projeto Político Pedagógico, a supervisora nos mostra grande conhecimento desse documento orientador da escola. “Sim tenho conhecimento do PPP, plano político pedagógico da escola. A proposta pedagógica da escola é construída seguindo as orientações de uma equipe da SME (secretaria de Educação municipal) apoiada à BNCC, sendo colocada em prática, após apreciação, discussão, adaptação necessárias, em momentos coletivos e individuais com os professores dos anos de cada seguimento.”

De acordo com Pires (1990), uma das principais funções do supervisor é conhecer e construir uma proposta pedagógica da escola, através do conhecimento aprofundado do PPP (projeto político pedagógico) da escola. Ao tratarmos sobre as observações que são feitas diariamente e como são discutidas e resolvidas, a supervisora entrevistada afirma: “O supervisor escolar tanto percebe e acompanha o desenvolvimento escolar, observando o cumprimento da proposta pedagógica, quanto recebe e ouve relatos, colocações atendendo a pais e professores, discutindo ações inerentes ao processo.”

Com a entrevista realizada, inserimos essas informações no software Iramuteq afim de construir uma nuvem de palavras. Inserimos as nuvens de palavras com as respostas das supervisoras. O resultado está na Figura 1.

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: Das autoras

Percebemos a palavra ação bem recorrente no discurso da supervisora. De acordo com Medina (1997) uma das características do perfil do supervisor seria a forma com que ele age juntamente com o docente afim de transformar o ambiente escolar. Outra palavra que nos chama bastante atenção seria processo, pois de acordo com Pires (1990), o supervisor é responsável por todo o processo pedagógico da instituição e está juntamente com o corpo docente prezando pela proposta pedagógica da instituição.

CONCLUSÃO

Presentemente passamos por mudanças no cotidiano e muitas vezes não sabemos o como conduzir, essas mudanças vem ocorrendo em maneiras tão proporcionais que vem interferindo em todos os ambientes pelo qual circulamos. Em instituições de ensino, por exemplo, esta vem enfrentando dificuldades de ordem social e econômica, sejam elas públicas ou privadas, o que se reflete diretamente no desenvolvimento do trabalho pedagógico desenvolvido. Cabendo ao supervisor escolar se responsabilizando por fatores que ele deve interferir e intervir para um melhor resultado nas avaliações escolares com a finalidade de contribuir efetivamente com a qualificação do trabalho docente passando a se encontrar em novos desafios.

Após toda a reflexão apresentada, conclui-se que entre as muitas ações de um bom profissional da supervisão escolar, conhecedor de todo o funcionamento e necessidades da escola, assim como os desafios pedagógicos dos alunos e professores, é necessária atenção e mediação ao que no desenvolvimento do processo não transcorra bem, conduzindo uma rotina dinâmica democrática e produtiva, para formação integral dos alunos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Nilda (coord.) **Educação & Supervisão**. São Paulo. Cortez Editora: Autores Associados, 1994.
- CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: **um software gratuito para análise de dados textuais**. Temas em psicologia, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.
- LIMA, Elma Correa. Refletindo políticas públicas e educação: **Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola**. Cortez Editora, 2006.
- MEDINA, Antônia da Silva. **Supervisão Escolar: da ação exercida à ação repensada**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Propostas curriculares para o Ensino Fundamental e Médio**. Belo Horizonte: SEE/MG, 2000.
- PIRES, Maria Ribeiro. **O Papel do Profissional na Escola**. Revista do Departamento de Ensino do 2º Grau. SEE/MG, 1990.
- RANGEL, Mary (org.). **Supervisão Pedagógica: Princípios e práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.